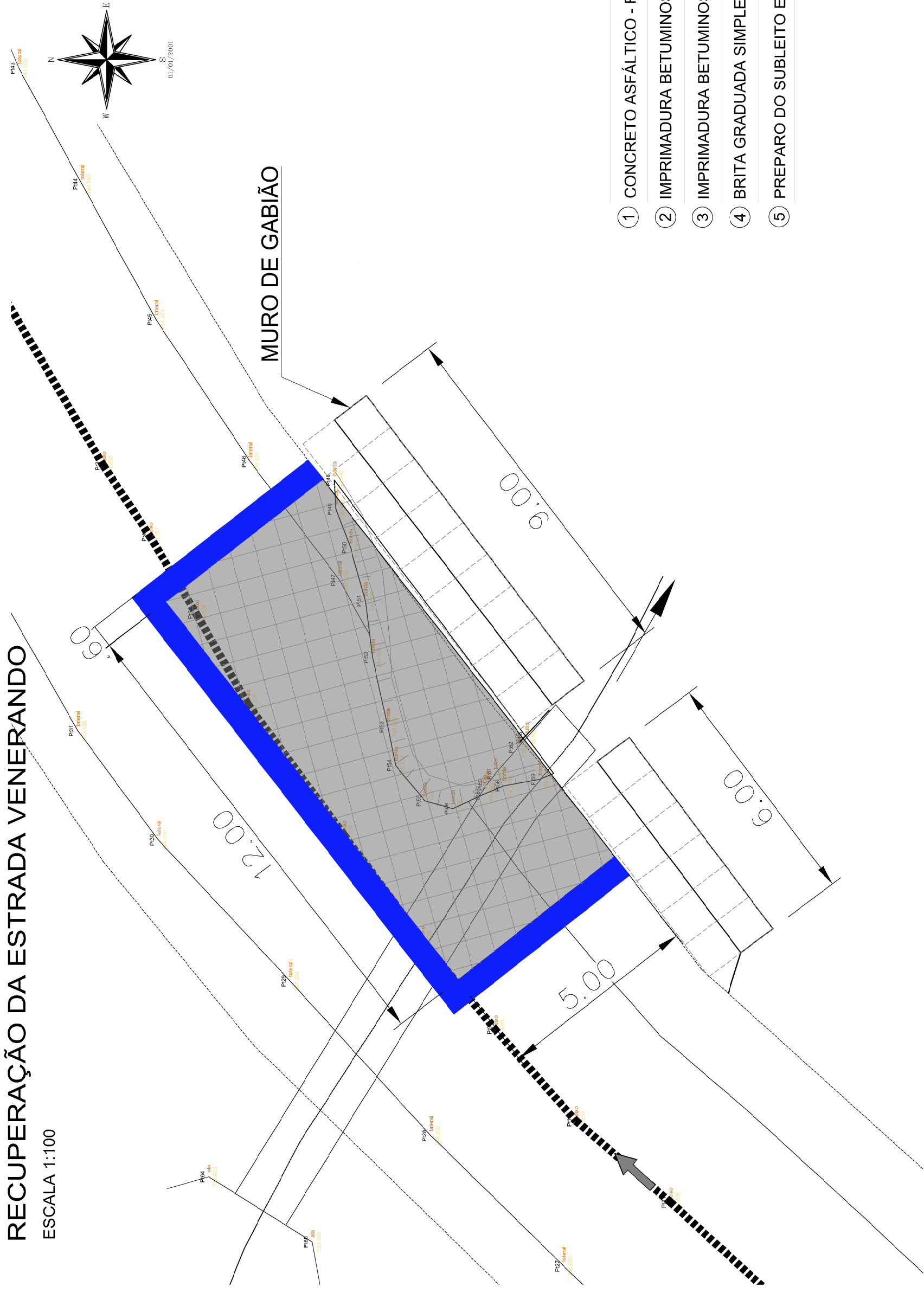


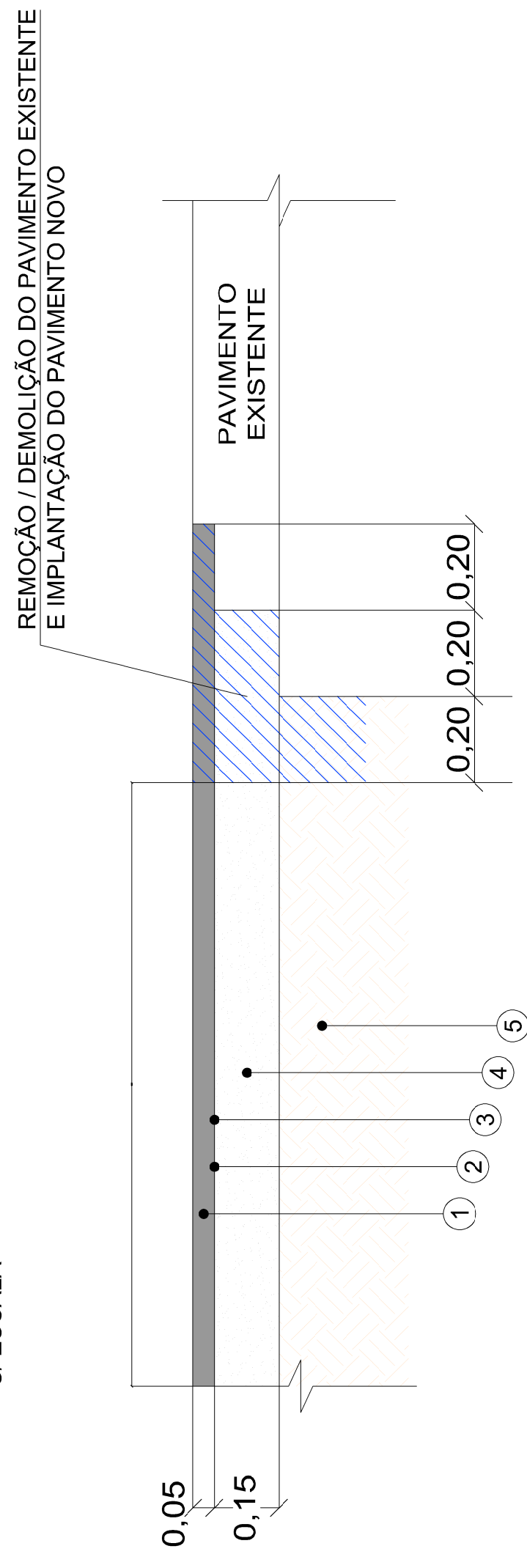
RECUPERAÇÃO DA ESTRADA VENERANDO

ESCALA 1:100



DETALHE - TRANSIÇÃO ENTRE PAVIMENTO NOVO E EXISTENTE

S/ ESCALA

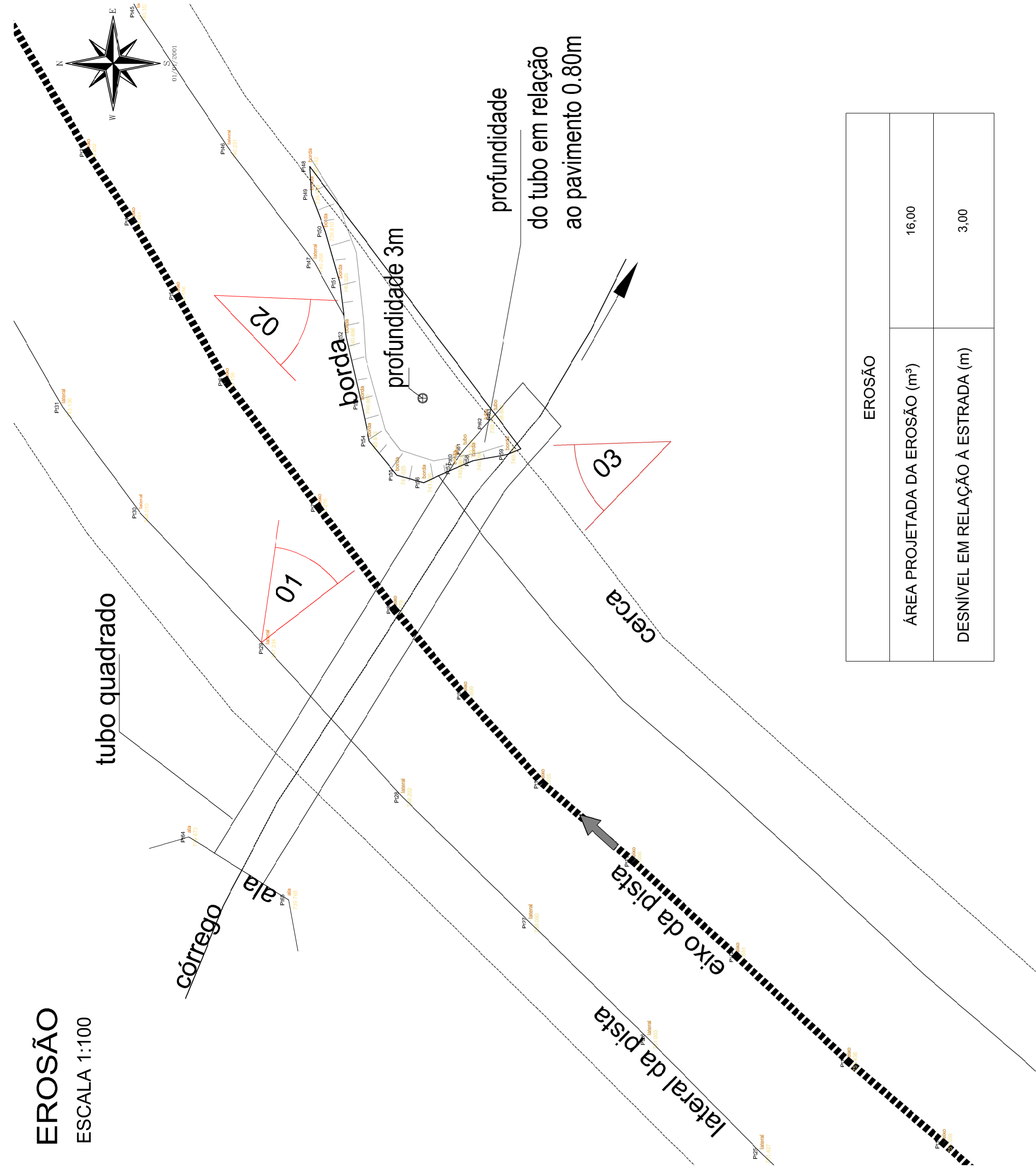


①	CONCRETO ASFÁLTICO - FAIXA III	0,25
②	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE	
③	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	
④	BRITA GRADUADA SIMPLES	0,15
⑤	PREPARO DO SUBLEITO E/OU CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM	

SERVIÇOS E ESTRUTURAS DE PAVIMENTO	
TIPOS	QUANTIDADE EM ÁREA (m²)
PAVIMENTO FLEXÍVEL	60,00
TRANSIÇÃO ENTRE PAVIMENTO NOVO E EXISTENTE	15,04

EROSÃO

ESCALA 1:100



EROSÃO	
ÁREA PROJETADA DA EROSÃO (m²)	16,00
DESNIVEL EM RELAÇÃO A ESTRADA (m)	3,00



FOTO 01



FOTO 02



FOTO 03

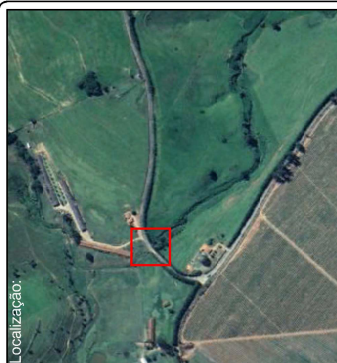
TABELA 1 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

COD.	DESIGNAÇÃO	ESPECIFICAÇÃO
1	CONCRETO ASFÁLTICO - FAIXA III	DERSP - ET-DE-P00027
2	IMPRIMADURA BETUMINOSA LIGANTE	DERSP - ET-DE-P00020
3	IMPRIMADURA BETUMINOSA IMPERMEABILIZANTE	DERSP - ET-DE-P00019
4	BRITA GRADUADA SIMPLES - FAIXA "B"	DERSP - ET-DE-P00008
5	PREPARO DO SUBLEITO	DERSP-ET-DE-P00001

NOTAS TÉCNICAS PAVIMENTAÇÃO:

1. TODAS AS MEDIDAS ESTÃO EM METRO. EXCEPTAR INDICAÇÃO CONTRÁRIA.
2. O SUBLÍTO O CAMADA FINAL DE TERRAPLENAGEM.
 - a. DEVERÁ REPRESENTAR CBR MAIOR OU IGUAL A 12,2% E EXPANSÃO MENOR OU IGUAL A 2,2%.
 - b. DEVERÁ SER ENCHIMENTO DE MATERIA ORGÂNICA.
 - c. DEVERÁ SER ESCAVACIÇÃO E COMPACTADO NA ENERGIA DE 10% DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (DESVO DE 10% EM RELAÇÃO A OTIMA DE 1,0% A 1,1%) NA PROFUNDIDADE DE PELO MENOS 120 CM.
3. PARA IMPLANTACÃO DE ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS EM SEGMENTOS DE TERREIRO OBSERVAR QUE OS TUBOS DE 60 CM DEVERÃO SER CONSTITUÍDOS DE MATERIAS DE QUALIDADE SUPERIOR, APRESENTANDO AS CARACTERÍSTICAS GEOTECNICAS MENCIONADAS NA NOTA 4 (T₅ E T₆) OS 10 CM DO TERREIRO DEVERÃO SER EXCAVADOS EM TRÊS CAMADAS, CADA UMA DE 3,3 CM DE ESPESURA, COM A ÚLTIMA DE 0,9 CM DE FUNDAMENTO, A CAMADA DE FUNDAMENTO EM RELAÇÃO A OTIMA DE 1,0% A 1,1%, QUANTO A ALTURA DO ATERRO DEVERÁ SER EXECUTADO O REBANDEAMENTO DO TERRENO NATURAL, DE FORMA A ASSEGURAR O MÍNIMO DE 0,90 m DE ATERRO COM MATERIAS DE QUALIDADE SUPERIOR.
4. PARA IMPLANTACÃO DAS ESTRUTURAS DE PAVIMENTOS EM SEGMENTOS DE CORTE, COMPACTAR O FUNDO DO CORTE DESEJE QUE RESPECTADAS AS CONDIÇÕES DA NOTA 4 (T₅ E T₆).
5. A COMPACTACÃO DO MATERIAL DEVERÁ SER REALIZADA EM CAMADAS INDIVIDUAIS COM ESPESURA DE 20,0 CM CADA, COM ENFOQUE DO PROCTOR INTERMEDIÁRIO (100,0%).
6. PARA AS FAVAS GRANULOMÉTRICAS DOS MATERIAS PODEM SER UTILIZADOS AS SEQUENTES FAVAS DAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DO DERSP:
 - a. CONCRETO ASFALTICO USUANDO A QUENTE FAVA III.
 - b. BGS FAVA B.
 - c. BGS FAVA B.
7. A CAMADA DE SUB-BASE DE MACADAME SECO DEVERÁ SER CONSTITUÍDA POR AGREGADOS GRAUDOS COM DIÂMETRO MÁXIMO DE 5" OS AGREGADOS GRAUDOS DEVERÃO APRESENTAR TAMBEM PERDA MÁXIMA DE 20% NOS ENSAIOS DE GRANULOMETRIA, SENDO A QUANTIDADE DE AGREGADO GRAUDO A SER EMPREGADO EM CADA CAMADA DE 10 CM DE ESPESURA ANTES DO ESPALHAMENTO DO AGREGADO GRAUDO UMA CAMADA DE BLOQUEIO DE FORMA QUE CUBRA TODA A LARGURA DA PLATAFORMA. A CAMADA DE BLOQUEIO DEVERÁ SER CONSTITUÍDA POR PRODUTO DE CUBRAGEM COM GRANULOMETRIA DE 0,075 A 4,75 MM, SENDO A QUANTIDADE DE AGREGADO GRAUDO A SER EMPREGADO EM CADA CAMADA DE 10 CM DE ESPESURA ANTES DO ESPALHAMENTO DO AGREGADO GRAUDO UMA CAMADA DE BLOQUEIO.
8. A CAMADA DE ENCHIMENTO DEVERÁ TER A MESMA GRANULOMETRIA DA CAMADA DE BLOQUEIO.

NOTAS TÉCNICAS GABIÃO:

- A estabilidade da estrutura proposta deverá ser avaliada mediante a utilização dos parâmetros de resistência dos solos de aterro e fundação, que deverão ser obtidos através das ensaios específicos;
- 2.2 Os solos utilizados como reterro não deverão apresentar matéria orgânica e outras impurezas, e deverão apresentar expansibilidade inferior a 2,0% (ensaio GBR);
- 3.0 O Aterro deverá ser compactado em camadas com espessura máxima acabada de 25 cm, até atingir uma densidade compactada mínima de 98% em relação à energia normal de compactação; e a gradiente do aterro deverá ser de 1:1,0.
- 3.1 As placas vibratórias ou sopas mecânicas, para evitar danos pelo deslocamento do rolô compactador;
- 3.2 A proximidade do face, colocação dos gabões e a execução do aterro devem ser simultâneas, ou seja, o levantamento do muro deve ser efetuado concomitantemente com a execução do aterro;
- 3.3 Para a execução da estrutura aqui apresentada, deverão ser realizadas ensaios de campo e laboratório a fim de verificar e confirmar as características dos solos e o tipo freático;
- 3.4 A topografia do terreno natural e as cotas de projeto deverão ser confirmadas para locação da estrutura proposta;
- 3.5 As convocações próximas à estrutura proposta não deverão comprometer a integridade da mesma;
- 3.6 Esta estrutura tem como finalidade a preservação da geomorfia e estigmas de caules, portanto todos os dados hidroclimáticos, geotécnicos e geométricos deverão ser verificados e confirmados;
- 3.7 Deverá ser prevista cobertura vegetal dos taludes expostos para proteção contra erosões superficiais;
- | | |
|---|---|
|  | PAVIMENTO FLEXIVEL |
|  | TRANSIÇÃO ENTRE PAVIMENTO NOVO E EXISTENTE |
|  | GABÃO TIPO CAIXA COM REVESTIMENTO POLIMÉRICO |
|  | GEOTÊXTIL NÃO TECIDO RT10 |
|  | ATERRO COMPACTADO COM MATERIAL DE BOA QUALIDADE |
|  | SOLO NATURAL |
- 

PROJETO INICIAL		VISTO		XX/XXXX
1	REVISÃO	DETALHE	DATA	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS				

[illegible]